

O BANJO, A ABELHA E AS FLORES: ENTREVISTA COM ANTHONY SEEGER

Palavras-chave

Antropologia;
etnologia;
etnomusicologia;
arquivos sonoros;
patrimônio cultural imaterial.

Resumo

A riqueza e multiplicidade de aspectos da trajetória profissional de Anthony Seeger expressam-se nesta entrevista realizada no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia, em 5 de maio de 2015. A forte ligação de Seeger com o banjo conduz a conversa que percorre seus laços familiares e musicais; seu encontro com a antropologia na Universidade de Harvard e posteriormente de Chicago, em meio ao desenvolvimento também de seu contato com os estudos de folclore e da música; sua marcante passagem pelo Brasil com a pesquisa com os *Kisêdjê* e a docência no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. São também abordadas sua dinâmica experiência de gestão à frente da Coleção Folkways na Smithsonian Institution e de sua atuação internacional em prol das políticas de patrimônio cultural junto à Unesco.

THE BANJO, THE BEE AND THE FLOWERS: INTERVIEW WITH ANTHONY SEEGER

Keywords

Anthropology;
Ethnology;
Ethnomusicology;
sound archives;
intangible cultural heritage.

Abstract

Multiple aspects of Anthony Seeger's professional trajectory are approached in this interview, conducted in the Graduate Program in Sociology and Anthropology, on May 5, 2015. Seeger's strong connection with the banjo leads a conversation that runs through his family and musical ties; his encounter with anthropology at Harvard University and later in Chicago, in the midst of which he also developed his studies of folklore and music; his remarkable passage through Brazil, his research on the *Kisêdjê* and his teaching experience in the Graduate Program in Social Anthropology, at the National Museum of the Federal University of Rio de Janeiro. His dynamic experience at the forefront of the Folkways Collection at the Smithsonian Institution and his international involvement in intangible cultural heritage policies at UNESCO are also addressed.